

CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
Visão	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO
1156	ENGENHARIA DE SOFTWARE I	80h	3º

EMENTA

Introdução e conceitos. Processos de software. Paradigmas. Gerenciamento de projetos de software. Requisitos de software. Projeto de arquitetura de software. Projeto de interface com o usuário. Verificação e validação. Teste de software. Qualidade de software. Gerência de configuração e manutenção. Estudo de caso.

OBJETIVOS

GERAL

Conhecer tópicos de engenharia de software e sua aplicabilidade, bem como especificar sistemas de informação.

ESPECÍFICOS

Entender os conceitos relativos às fases do ciclo de vida de software,
Conhecer e aplicar conceitos qualidade de software.
Estudar métodos para o desenvolvimento de sistemas de informação,
Estudar o gerenciamento de projetos de sistemas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - FUNDAMENTOS DE TECNOLOGIA MULTIMÍDIA (08h)

- 1.1 Introdução e conceitos básicos da engenharia de software
- 1.2 Crise do Software
- 1.3 Processos da engenharia de software

UNIDADE II - PARADIGMAS DA ENGENHARIA DE SOFTWARE (08h)

- 2.1 Ciclo de Vida Clássico
- 2.2 Prototipação
- 2.3 Modelo Espiral

UNIDADE III – PROJETO DE ARQUITETURA DE SOFTWARE (16h)

- 3.1 Atividades da fase
- 3.2 Projeto de software
- 3.3 Projeto de interface com o usuário
- 3.4 Gerenciamento de projetos de software

UNIDADE IV - ANÁLISE DE SISTEMAS E REQUISITOS (16h)

- 4.1 Princípios da fase
- 4.2 Atividades da fase
- 4.3 Documento de Requisitos. Técnicas de Entrevista. Normas.

UNIDADE V – QUALIDADE E TESTES DE SOFTWARE (16h)

- 5.1 Conceitos de qualidade de software
- 5.2 Conceitos básicos sobre testes de software
- 5.3 Testes de verificação
- 5.4 Testes de validação

UNIDADE VI - MANUTENÇÃO DE SOFTWARE (16h)

- 6.1 Manutenção corretiva
- 6.2 Manutenção adaptativa
- 6.3 Manutenção perfectiva
- 6.4 Manutenção preventiva
- 6.5 Engenharia reversa
- 6.6 Reengenharia
- 6.7 Controle de alterações e versões

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas dialogadas; Atividades individuais e em equipes; utilização de programas computacionais específicos.

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's

- 1º TDE – Leitura, discussão e resumo de texto acadêmico. (04h)
- 2º TDE – Desenvolvimento de projeto de qualidade de software. (08h)
- 3º TDE – Exercícios aplicativos sobre manutenção de software (04h)

RECURSOS DIDÁTICOS

Projetor de multimídia; Vídeos, Livros, programas computacionais específicos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; produção textual; estudo dirigido, estudo de casos, análises de peças jurídicas etc.

Além dos aspectos qualitativos, serão observados os critérios objetivos regimentais:

- a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;
- b) três notas parciais (uma por mês, a cada 1/3 do conteúdo trabalhado, cumulativamente ou não) que serão compostas da seguinte forma: avaliação escrita individual com peso de 100% quando admitir, em seu conteúdo, questões referentes ao texto acadêmico; avaliações escritas individuais na proporção mínima de 70%, quando associadas a atividades acadêmicas individuais, cuja proporção será de até 30% para a composição da nota.

Estão previstas como atividades acadêmicas:

- a) leitura, interpretação e resenha de um livro com peso de 30% na composição da nota da 2ª avaliação, conforme correlação entre artigo e conteúdo trabalhado;
- b) outras atividades que se fizerem necessárias de acordo com a complexidade dos conteúdos.

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média 4,0 (quatro), se submeterá à prova final.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- PFLEEGER, Shari Lawrence. **Engenharia de Software: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Editora Pearson. 2013. *E-book*
- PRESSMAN, R. S. **Engenharia de software: uma abordagem profissional**. 8. ed. São Paulo: Amgh Editora, 2016.
- SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de software**. 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. *E-book*



FACULDADE SANTA TEREZINHA - CEST
COORDENAÇÃO DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
PLANO DE ENSINO

COMPLEMENTAR

DEMO, Pedro. **Mudar a Mudança:** lições da internet generativa - quem propõe mudanças, não as deveria gerir! Curitiba: Intersaberes, 2014. *E-book*

FOGGETTI, Cristiano. **Gestão Ágil de Projetos.** São Paulo: Pearson, 2015. *E-book*

KERR, Eduardo Santos. **Gerenciamento de Requisitos.** Editora Pearson. 2015. *E-book*

MEDEIROS, Ernani. **desenvolvendo software com UML 2.0 definitivo.** Editora Pearson. 2012. *E-book*

O' BRIEN, J. A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet.** 3.ed. São Paulo: Saraiva 2010.

Coordenação do Curso de Sistemas de Informação